



## COVID-19 e TABELA DE TURNO

Os trabalhadores em turno estão externando ao SINDIPOLO suas preocupações com a postura da Braskem, quem vem promovendo e incentivando uma consulta para troca de tabela de turno neste momento de Pandemia, sem diálogo com a representação formal dos trabalhadores, o SINDIPOLO.

Nesta quarta-feira 02/12, durante a manhã, foi realizado a reunião quinzenal com as quatro empresas (Oxiten, Arlanxeo, Innova e Braskem) para continuar tratando dos problemas trazidos pela COVID-19 em nossa Categoria nas quatro empresas. A quantidade de trabalhadores contaminados no Polo duplicou nestes últimos 30 dias. Um sinal forte de que os protocolos aplicados devem ser revistos, principalmente na empresa Braskem.

Em vez disso, frente a este cenário, a Braskem iniciou uma conversa unilateral, através de seus gerentes e coordenadores e alguns chefes que nem em turno trabalham, pressionando os trabalhadores da Braskem a irem para uma de tabela de turno de 12 horas de jornada de trabalho, em vez de intensificar as medidas de controle e sanitização como a testagem em todos os trabalhadores. Não basta a preocupação dos trabalhadores em manter o processo produtivo, manter as medidas protetivas para não se expor a contaminação com a COVID e ainda sofrer pressão para aceitar uma tabela de trabalho mais penosa e extenuante. Este processo de desgaste mental irá fragilizar mais ainda a saúde dos trabalhadores, baixando suas defesas imunológicas e possibilitando a propensão à contaminação e um possível agravamento do vírus no organismo.

Mais preocupante desta reunião é que as outras empresas também não sabiam desta manobra da Braskem.

Ocorreu uma nova reunião na tarde, desta vez somente com a Braskem, Sindicato Patronal (Sindiquim) e SINDIPOLO sobre a mesma questão, a empresa foi categórica de que tudo isso

não passava de um "BOATO", nada era fato. E que se havia algo assim, não era orientação da empresa, que estará tomando providência para esclarecer internamente esta questão.

O SINDIPOLO solicitou à Braskem que faça um Comunicado Corporativo da empresa para o conjunto dos trabalhadores, em especial para os turneiros, desmentindo o que alguns chefes estão divulgando internamente e pressionando os trabalhadores para responderem pesquisas sobre troca de horário. E também envie ao SINDIPOLO este Comunicado Oficial esclarecendo o suposto mal entendido. O representante da Braskem ficou de ver junto à Diretoria da empresa esta medida e retornar ao SINDIPOLO. Pedimos brevidade neste retorno.

O SINDIPOLO reiterou à Braskem e Sindicato Patronal que, com a continuidade do aumento dos casos de Covid em nossa Categoria, e caso seja necessário um novo acordo provisório de turno/Adm, este deverá ser feito através de negociação tripartite com as quatro empresas, Sindiquim e SINDIPOLO, sem exposição dos trabalhadores.

O SINDIPOLO foi taxativo de que não fechará acordo no afogadilho e é totalmente contrária a tabela de 12h. Estaremos consultando todos os trabalhadores de turno sobre a possibilidade/necessidade de uma nova jornada de trabalho para diminuir a taxa de contaminação no Polo. Sendo que a Braskem não pode penalizar os trabalhadores com jornada de 12 horas, expondo-os à fadiga, comprometendo a saúde dos trabalhadores só para garantir o nível (que está alto) de produção.

***A valorização das vidas dos trabalhadores não pode ser somente um discurso de marketing para abrilhantar a imagem da Braskem no mercado. De FATO a Gestão tem que ser responsável e preservar a VIDA e a SAÚDE destes que geram os altos lucros dos acionistas.***